

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 1

Padrão FCI 56
13/09/2000



Padrão Oficial da Raça

PUMI



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 1 - Cães Pastores e Boiadeiros (Exceto Boiadeiros Suíços)

Seção 1 - Cães Pastores

Padrão FCI nº 56 - 13 de setembro de 2000.

País de origem: Hungria

Nome no país de origem: Pumi

Utilização: Cão de pastoreio do tipo terrier. Também pode ser utilizado para pastorear animais grandes. Seu faro é bem desenvolvido. Excelente para combater animais selvagens e roedores. Excelente cão doméstico, pode viver bem dentro de casa. Necessita de muito exercício. É também um excelente cão de companhia e de esportes. Sem prova de trabalho

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum

Impresso em: 10 de fevereiro de 2004.

PUMI

RESUMO HISTÓRICO: o Pumi apareceu entre os séculos 17 e 18, na Hungria, através de cruzamentos entre o Pumi primitivo com cães importados alemães e franceses do tipo terrier com orelhas eretas. Foi reconhecido como uma raça independente no começo do século 20.

APARÊNCIA GERAL: é um cão pastor alegre, de tamanho médio, do tipo terrier. Suas características de terrier são mais presentes na cabeça. O focinho é alongado e as orelhas são eretas, com a parte superior dobrada para a frente. A conformação é quadrada. Por causa de sua constante vigilância, seu pescoço é portado mais alto do que normal. A pelagem ondulada de comprimento médio forma cachos. O Pumi pode ser de várias cores, mas deve ter sempre uma cor sólida.

PROPORÇÕES IMPORTANTES

- o comprimento do corpo é igual a altura da cernelha.
- a profundidade do peito é ligeiramente menor do que a metade da altura na cernelha.
- o comprimento do focinho é ligeiramente menor do que a metade do comprimento da cabeça.
- o comprimento do pescoço é igual ao comprimento da cabeça e tem 45% da altura na cernelha.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: este pastor, realmente vivaz, tem um temperamento impaciente. Extremamente corajoso, porém um pouco desconfiado com estranhos. Como resultado de seu comportamento, sensível, de sua vivacidade e de sua expressão, ele atrai sempre a atenção em qualquer lugar. O Pumi é bastante barulhento. Sua aparência por inteiro pede por ação e por causa de sua inquietude e atividade, todas as partes de seu corpo estão constantemente em movimento. Está sempre ativo e pronto para agir. Um Pumi tímido ou calmo é atípico para a raça.

CABEÇA: relativamente longa e estreita. A forma da cabeça é caracterizada pelo focinho alongado.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: o topo da cabeça é relativamente largo e abobadado. A longa testa é ligeiramente abobadada e vista de perfil, é plana. As saliências das arcadas superciliares são moderadamente desenvolvidas.

Stop: apenas visível, o focinho é quase uma linha reta entre as sobrancelhas em direção à cana nasal.

REGIÃO FACIAL

Trufa: estreita, claramente interrompidas. Sempre preta em todas as cores de pêlo.

Focinho: cana nasal reta. A região facial é alongada, afinando em direção à trufa, mas nunca pontuda.

Lábios: bem aderentes aos dentes, de pigmentação escura.

Maxilares / Dentes: maxilares fortes. Os dentes fortes e bem desenvolvidos são brancos. Regular e completa mordedura em tesoura, de acordo com a fórmula dentária.

Bochechas: bem musculosas.

Olhos: inseridos moderadamente afastados, ligeiramente oblíquos. De tamanho médio, ovais, de cor marrom escuro. A expressão é viva e inteligente. As pálpebras são justas e bastante aderentes ao globo ocular e bem pigmentadas.

Orelhas: as orelhas eretas são inseridas altas, a terça parte orelhas é dobrada para a frente. De tamanho médio, niveladas, em forma de um “V” invertido. Demonstram reação alerta a qualquer estímulo.

PESCOÇO: de comprimento médio, pouco arqueado, bem musculoso, formando um ângulo de 50° a 55° para a horizontal. A pele da garganta é aderente, seca, sem dobras.

TRONCO: músculos bem desenvolvidos, secos, excepcionalmente firme e flexível. A raça é particularmente magra e de aparência harmoniosa.

Linha superior: reta.

Cernelha: pronunciada, inclinada em direção a parte traseira.

Lombo: curto, firmemente acoplado e reto.

Garupa: curta, ligeiramente inclinada, de largura média.

Peito: o antepeito é reto, não largo, bastante profundo. Costelas ligeiramente arqueadas, mais para planas. O esterno é profundo, longo e alcança os cotovelos.

Linha inferior: firme, esgalgada em direção à traseira.

CAUDA: de inserção alta, forma um círculo largo sobre a garupa. O pêlo debaixo da cauda tem de 7 a 12 cm de comprimento, duro e com pouco subpêlo. Não é permitido cão naturalmente anuro ou com a cauda cortada.

MEMBROS

Anteriores: colocados debaixo do antepeito, sustentam o corpo como colunas. São verticais, paralelos e não muito afastados entre si.

Ombros: a escápula é longa e ligeiramente esculpada. O ângulo com a horizontal é de aproximadamente 55°. As coroas das escápulas são colocadas verticalmente sobre o ponto mais profundo do peito.

Braços: curtos e bem musculosos. A escápula e o braço formam um ângulo de 100° a 110°.

Cotovelos: bem aderentes ao corpo.

Antebraços: longos, magros.

Metacarpos: esculpados.

Patas: redondas, patas de gato, com unhas bem juntas. As almofadas são elásticas. Unhas fortes, pretas ou em cinza ardósia.

Posteriores: são muito fortes. Vistos de perfil, são ligeiramente estendidas além do posterior. Vistos por trás, são paralelos e retos, mas nem muito próximos nem muito afastados entre si.

Coxas: musculosas, longas, inclinadas para a traseira.

Joelhos: no mesmo nível que o cotovelo.

Pernas: longas, secas.

Jarretes: magros, com contornos bem definidos.

Metatarsos: curtos, esculpados.

Patas: como as anteriores. Ergôs não são desejados.

MOVIMENTAÇÃO: viva e animada. Passos curtos, enérgicos, dinâmicos, harmoniosa. A postura é corajosa e orgulhosa. O trote é ligeiro e harmonioso. O cão coloca suas patas posteriores exatamente nas marcas das patas anteriores.

PELE: sem dobras, fortemente pigmentada. As áreas da pele, sem pêlos, são pretas ou cinzas.

PELAGEM

Pêlos: a pelagem ondulada e cacheada forma tufos e não é nunca lisa ou encordoada. Tem um comprimento médio de 4 a 7 cm, crescendo para os tufos menores ou maiores; são elásticos, felpudos e densos. A pelagem consiste em um forte mas não grosseiro pêlo de cobertura e em um subpêlo macio. Os pêlos densos de arame, de tamanho médio que protegem as orelhas crescem para cima. Os olhos e o focinho não têm pêlos longos. O acabamento desejado da pelagem é feito a mão através de trimming. Pequenas correções feitas em tesoura na cabeça e nas pernas são permitidas. Não é desejado um pêlo totalmente preparado à tesoura.

COR

- **cinza** em várias tonalidades (normalmente ao nascer a cor é preta, tornando-se cinza com o tempo).
- **preto.**
- **fulvo.** Cores básicas: vermelho, amarelo, creme (uma faixa preta ou cinza e uma distinta máscara, são desejadas).

Uma mancha branca no peito com menos de 3 cm de diâmetro e/ou uma linha branca nos dedos, não são faltas.

- **branco.**

As cores da pelagem devem ser sempre intensas e sólidas.

TAMANHO / PESO

Machos: 41 a 47 cm.	Ideal: 43 a 45 cm.
Fêmeas: 38 a 44 cm.	Ideal: 40 a 42 cm.

Peso: Machos: 10 a 15 kg. Ideal: 12 a 13 kg.
Fêmeas: 8 a 13 kg. Ideal: 10 a 11 kg.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

FALTAS ELIMINATÓRIAS

- cabeça redonda, tipo Puli. Focinho mais curto do que 40% do total comprimento.
- da cabeça.
- stop: profundamente definido.
- uma ou mais falta de dentes, (incisivos, caninos, premolares 2-4, molares 1-2). Mais do que dois PM1. Os M3 não devem ser considerados.
- prognatismo superior ou inferior, torção de mandíbula.
- orelhas completamente eretas. Orelhas pendentes desde a base ou portadas irregularmente.
- pêlo curto e liso. Longo, muito feltrado, emaranhado ou opaco.
- cor chocolate, pelagem de várias cores. Manchas uniformes claramente definidas (como marcas castanhas, manchas em forma de manto).
- tamanho acima ou abaixo dos limites estabelecidos pelo padrão.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem desenvolvidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

Copyright © CBKC – Departamento de Artes Gráficas

Copyright © FCI

Reprodução total ou parcial proibida. Todos os direitos reservados.